

# Aula 6 - Camada de Enlace: Conclusão

Diego Passos

Universidade Federal Fluminense

Redes de Computadores II

# Na Última Aula (I)...

- *Switches*:
  - Elementos **ativos**, interconectam dispositivos em **nível 2**.
  - Estabelecem **enlaces dedicados, full-duplex**.
  - Permitem transmissões simultâneas, efetivamente **sem colisões**.
- **Auto-aprendizado**: *switches* aprendem sozinhos quais dispositivos estão em quais portas.
  - Dá origem a uma **tabela de encaminhamento**.
  - Quadros são enviados **apenas pela porta correta**, com base na tabela, MAC de destino.
  - Exceção: se MAC de destino não consta na tabela, **inundação**.
- *Switches* podem ser interconectados.
  - Conexão em cascada.
  - Estende a rede em nível 2.
  - Auto-aprendizado continua valendo.
  - Tabela de encaminhamento pode associar mais de um MAC a cada porta.
  - Potencial problema: memória finita para armazenar a tabela.
- *Switches* e roteadores: papéis parecidos, mas...
  - Camadas diferentes.
  - Baseados em endereços diferentes.
  - Tabelas de encaminhamento construídas de formas diferentes.

# Na Última Aula (II)...

- VLANs: **separação lógica** de redes em **nível 2** compartilhando **mesma infraestrutura física**.
  - Define diferentes **domínios de broadcast**.
  - Motivações: **segurança, desempenho**.
  - Definidas por porta ou *tag*.
  - Podem se estender por vários *switches* diferentes, interconectados.

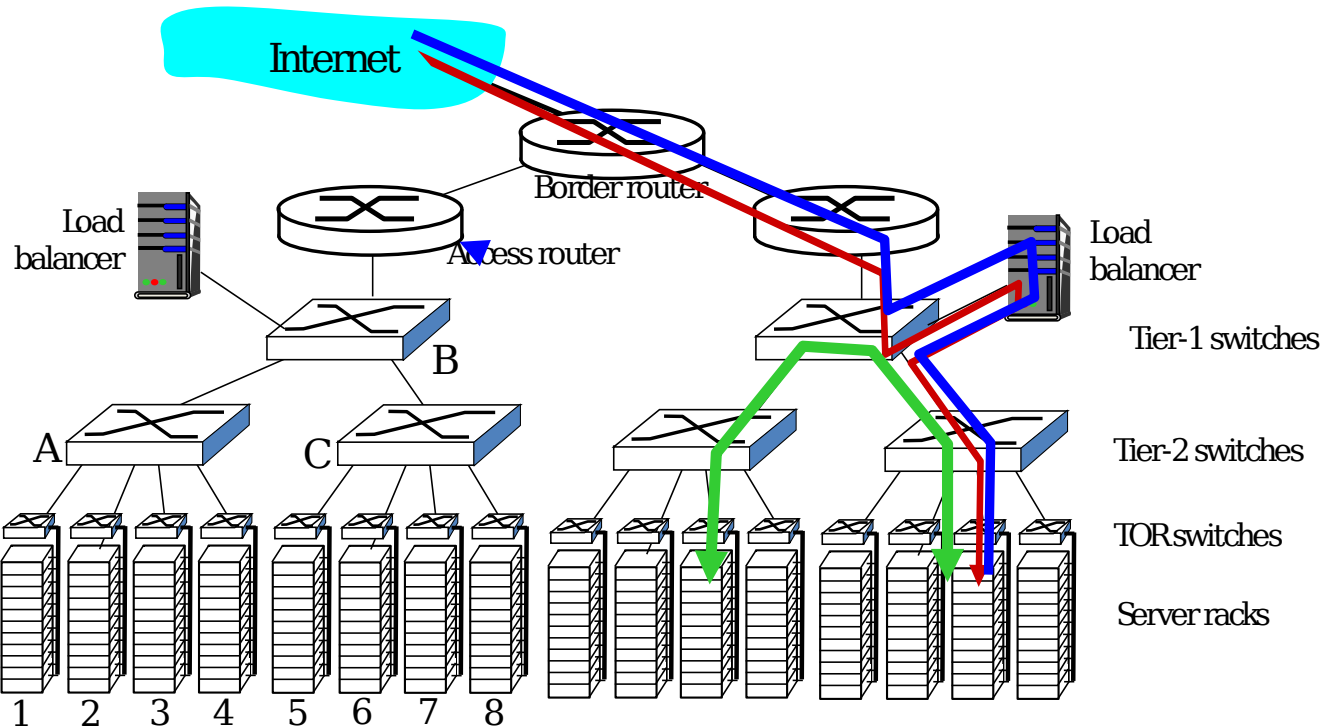
## Estudo de Caso: Redes de *Data Centers*.

# Redes de Data Centers (I)

- Dezenas (ou centenas) de **milhares** de *hosts*, geralmente fortemente acoplados, próximos.
  - *E-business* (e.g., amazon).
  - Servidores de conteúdo (e.g., youtube, Akamai, Apple, Microsoft).
  - Ferramentas de busca (e.g., google, yahoo).
- Desafios:
  - Múltiplas aplicações, cada uma servindo quantidades enormes de usuários.
  - Gerenciamento/balanceamento de carga, evitar gargalos de processamento, rede e dados.



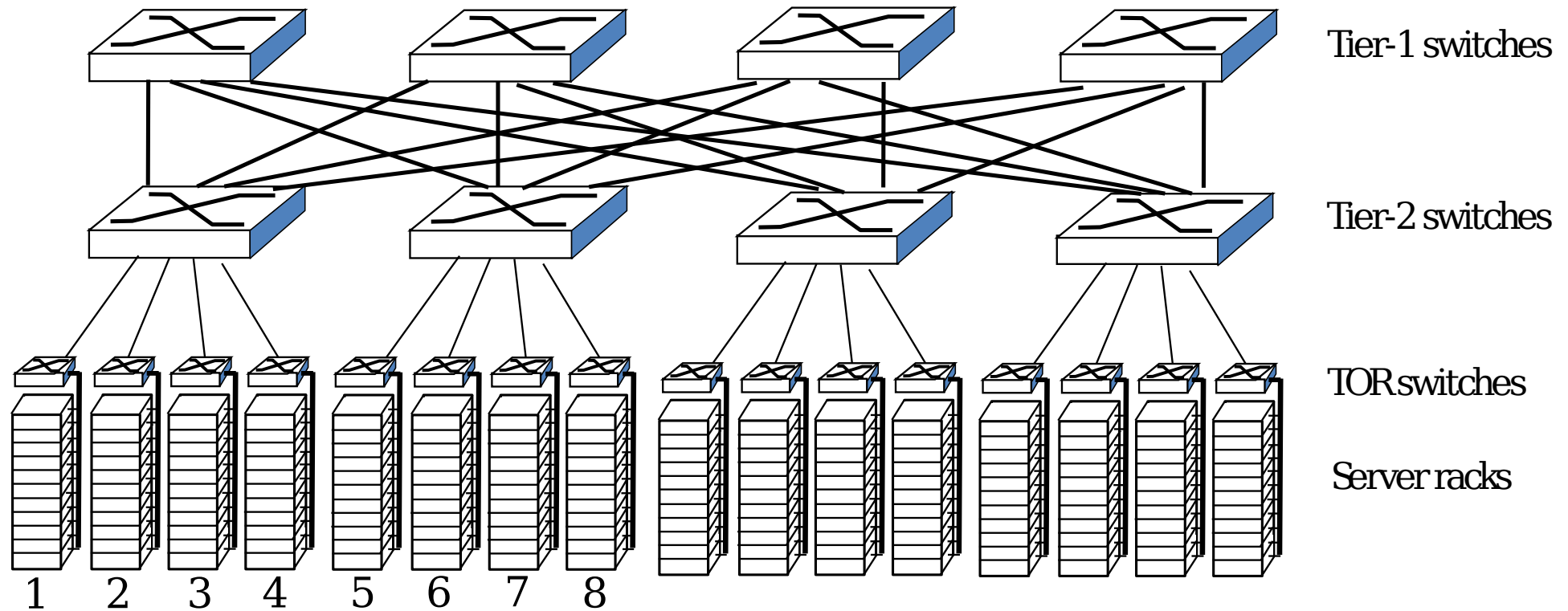
# Redes de Data Centers (II)



- **Balanceador de carga:** roteamento na camada de aplicação.
  - Recebe requisições de clientes externos.
  - Direciona carga dentro do Data Center.
  - Retorna resultado para o cliente.
    - Esconde funcionamento interno do cliente.

# Redes de Data Centers (III)

- Alto grau de interconexão entre switches e racks.
  - Aumento de vazão entre racks (múltiplos caminhos possíveis).
  - Aumento no grau de confiança (redundância).



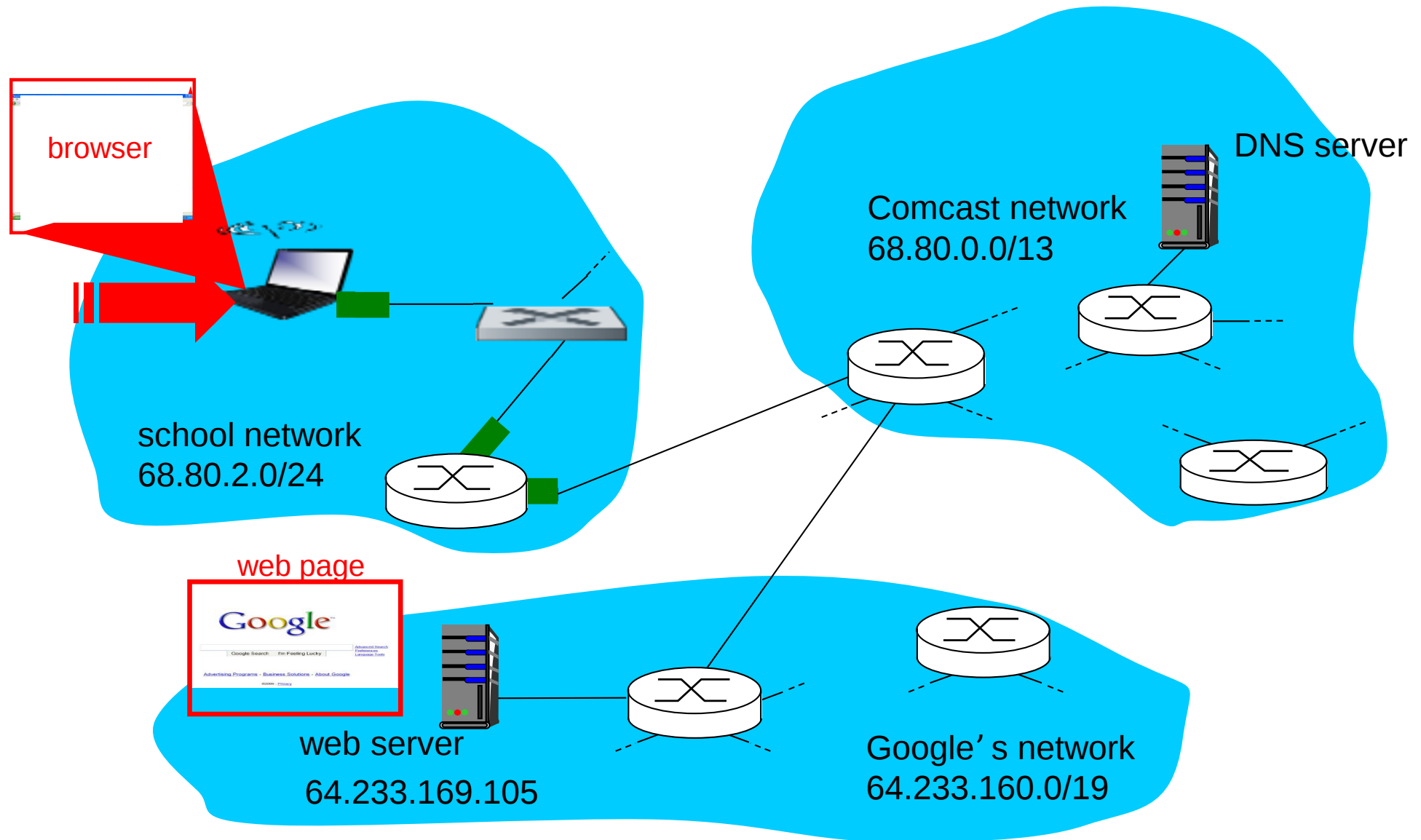
# Um Dia na Vida de uma Requisição Web



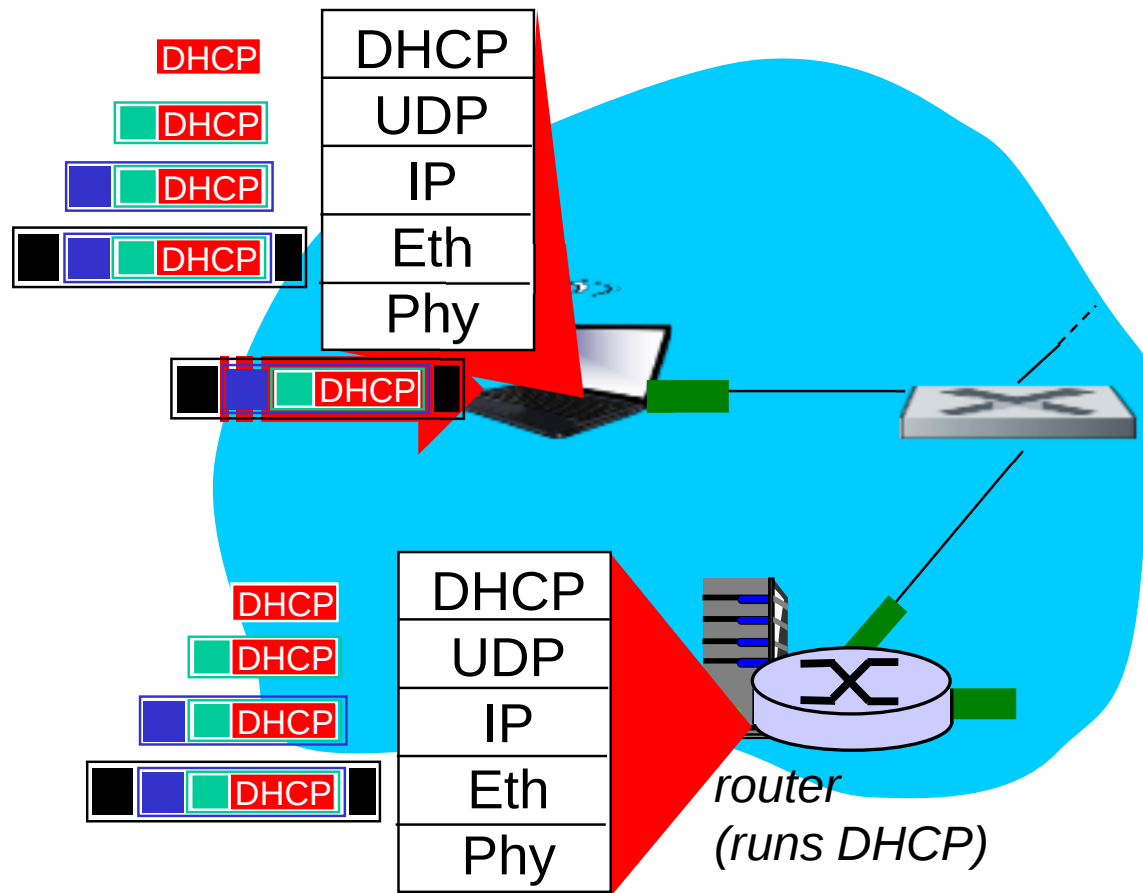
# Síntese: Um Dia na Vida de uma Requisição Web

- Jornada pela pilha de protocolos finalmente completa.
  - Aplicação, transporte, rede e enlace.
- Juntando tudo: síntese.
  - **Objetivo:** identificar, revisar, entender protocolos (de todas as camadas) envolvidos em um cenário aparentemente simples: a requisição de uma página web.
  - **Cenário:** estudante conecta laptop à rede do *campus*, acessa `www.google.com`.

# Um Dia na Vida de uma Requisição Web: Cenário

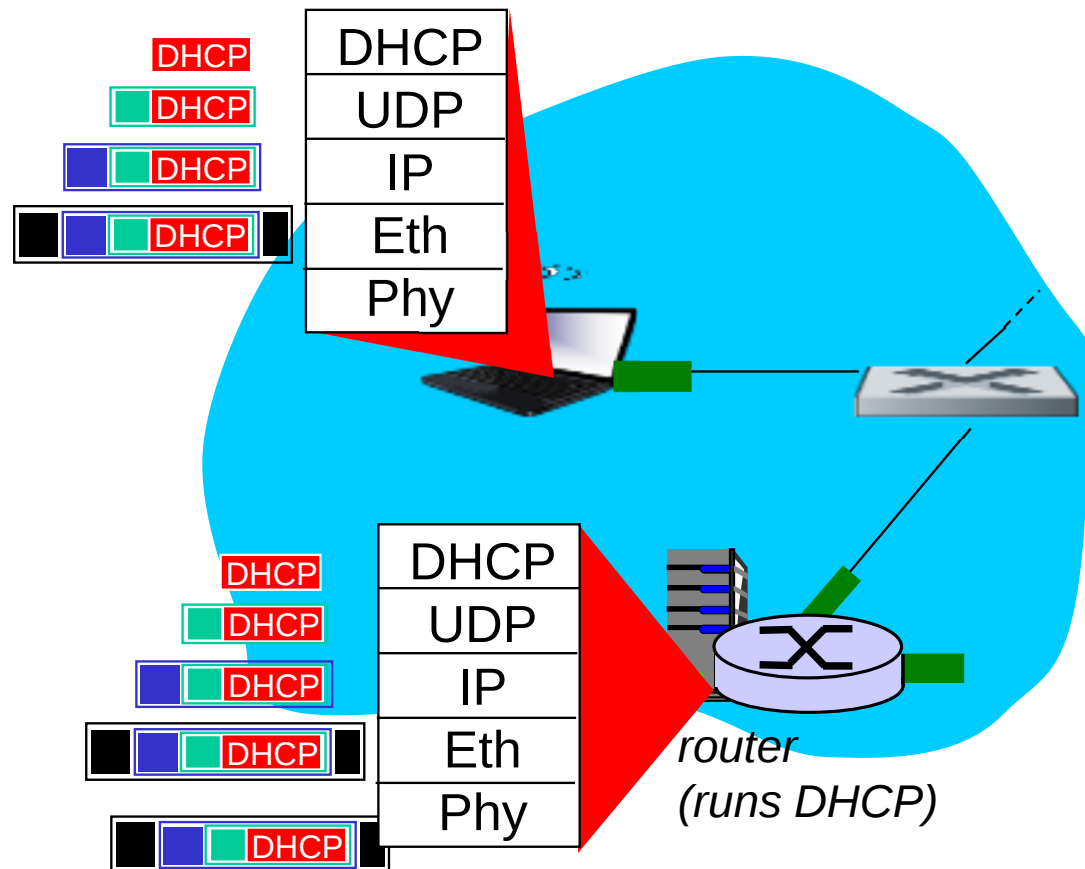


# Um Dia na Vida... Conectando-se à Internet (I)



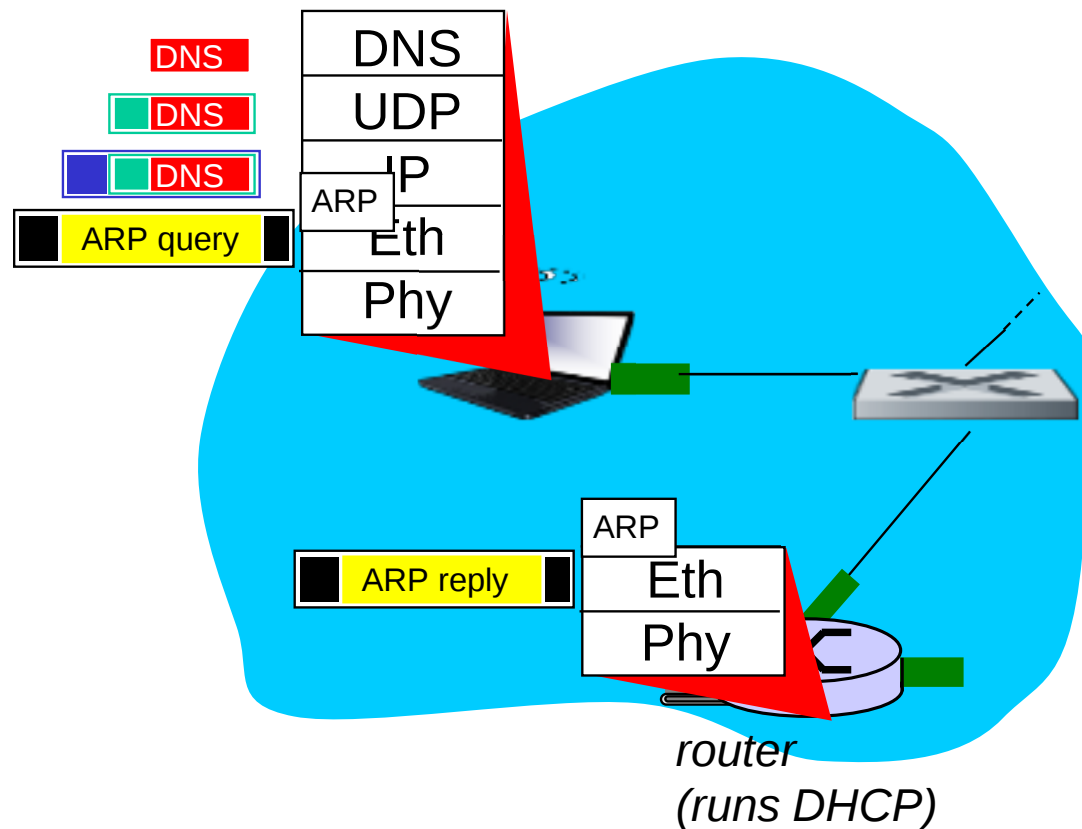
- Laptop precisa de um endereço IP, do endereço IP do roteador de primeiro salto, e do servidor de DNS: usar DHCP.
- DHCP Request encapsulado em UDP, encapsulado em IP, encapsulado em 802.3 (Ethernet).
- Quadro Ethernet enviado em *broadcast* (dest. FF:FF:FF:FF:FF:FF) na LAN, receptor executando servidor DHCP.
- Ethernet demultiplexado para IP, demultiplexado para UDP, demultiplexado para DHCP.

# Um Dia na Vida... Conectando-se à Internet (II)



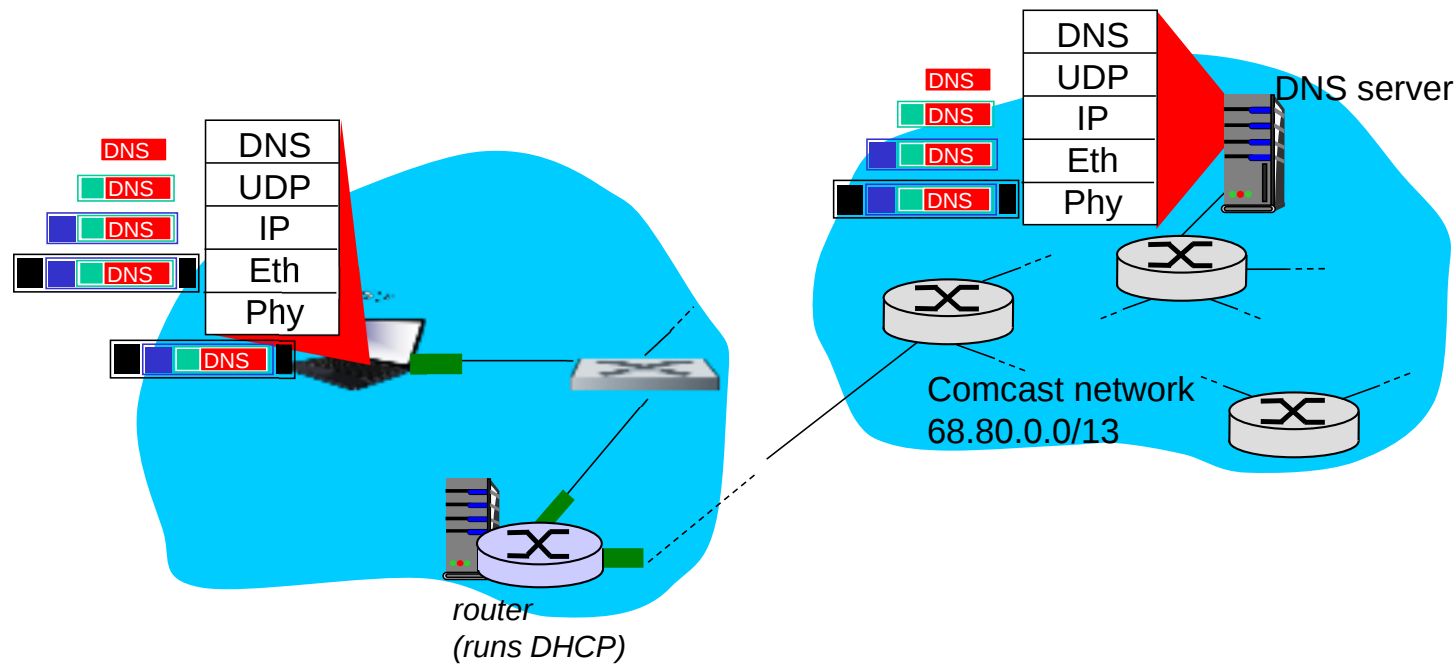
- Servidor DHCP formata um DHCP ACK, contendo IP do cliente, endereço do roteador de primeiro salto e do servidor de DNS.
- Encapsulamento no servidor DHCP, encaminhamento do quadro (**auto-aprendizado nos switches**) pela LAN, demultiplexações no cliente.
- Cliente DHCP recebe DHCP ACK.
- Agora, cliente possui IP e sabe IP do roteador de primeiro salto e servidor de DNS.

# Um Dia na Vida... ARP (antes de DNS e HTTP)



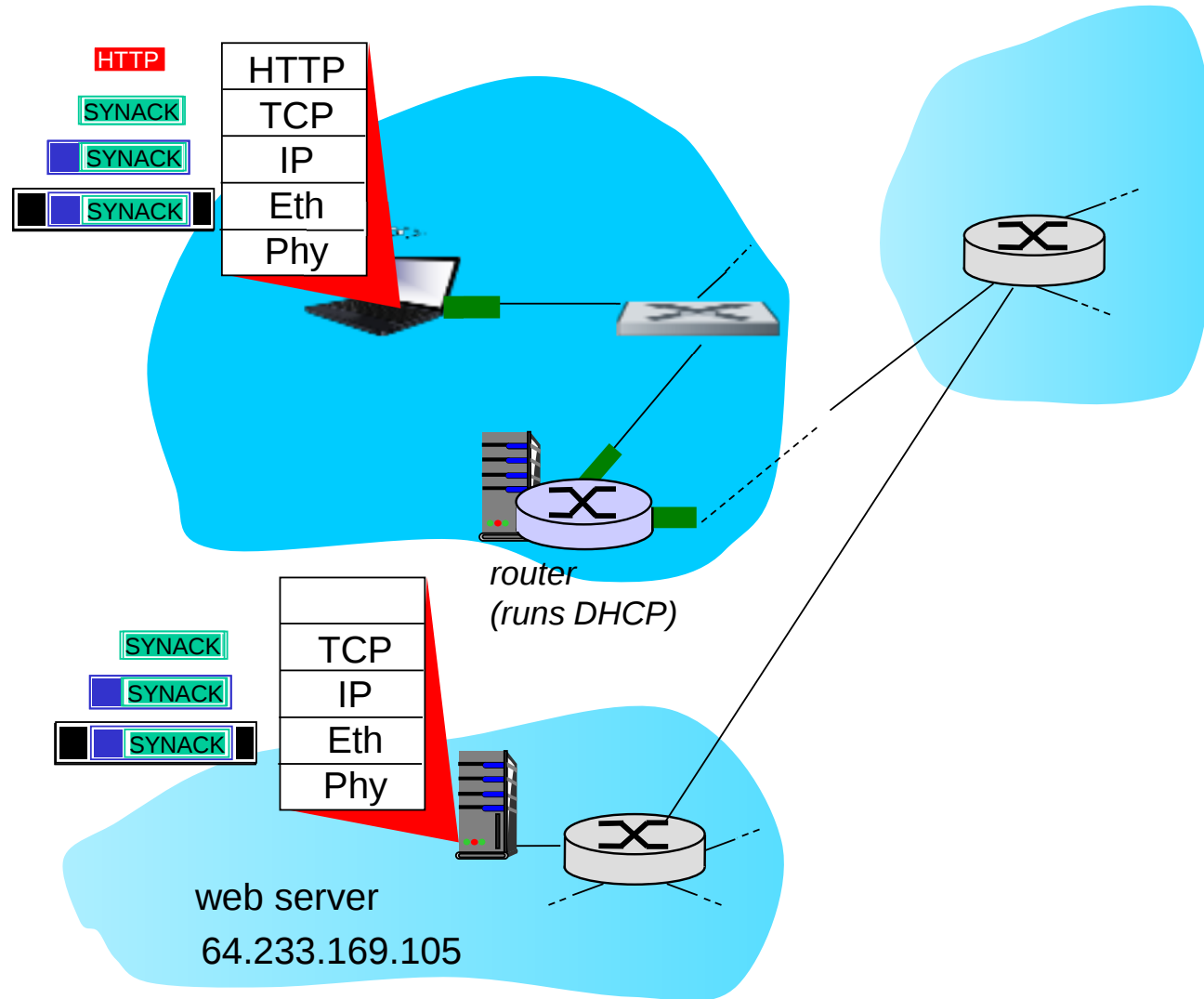
- Antes de enviar requisição HTTP, cliente precisa resolver IP de `www.google.com`: **DNS**.
- Cria requisição DNS, encapsulada em UDP, encapsulada em IP, encapsulada em 802.3. Mas qual o MAC de destino?
  - MAC da interface do roteador de primeiro salto: **ARP**.
- ARP query enviado em *broadcast*, recebido pelo roteador, que responde com ARP reply, contendo MAC da sua interface.
- Cliente agora conhece endereço MAC do primeiro salto. Pode enviar quadro contendo a query DNS.

# Um Dia na Vida... usando DNS



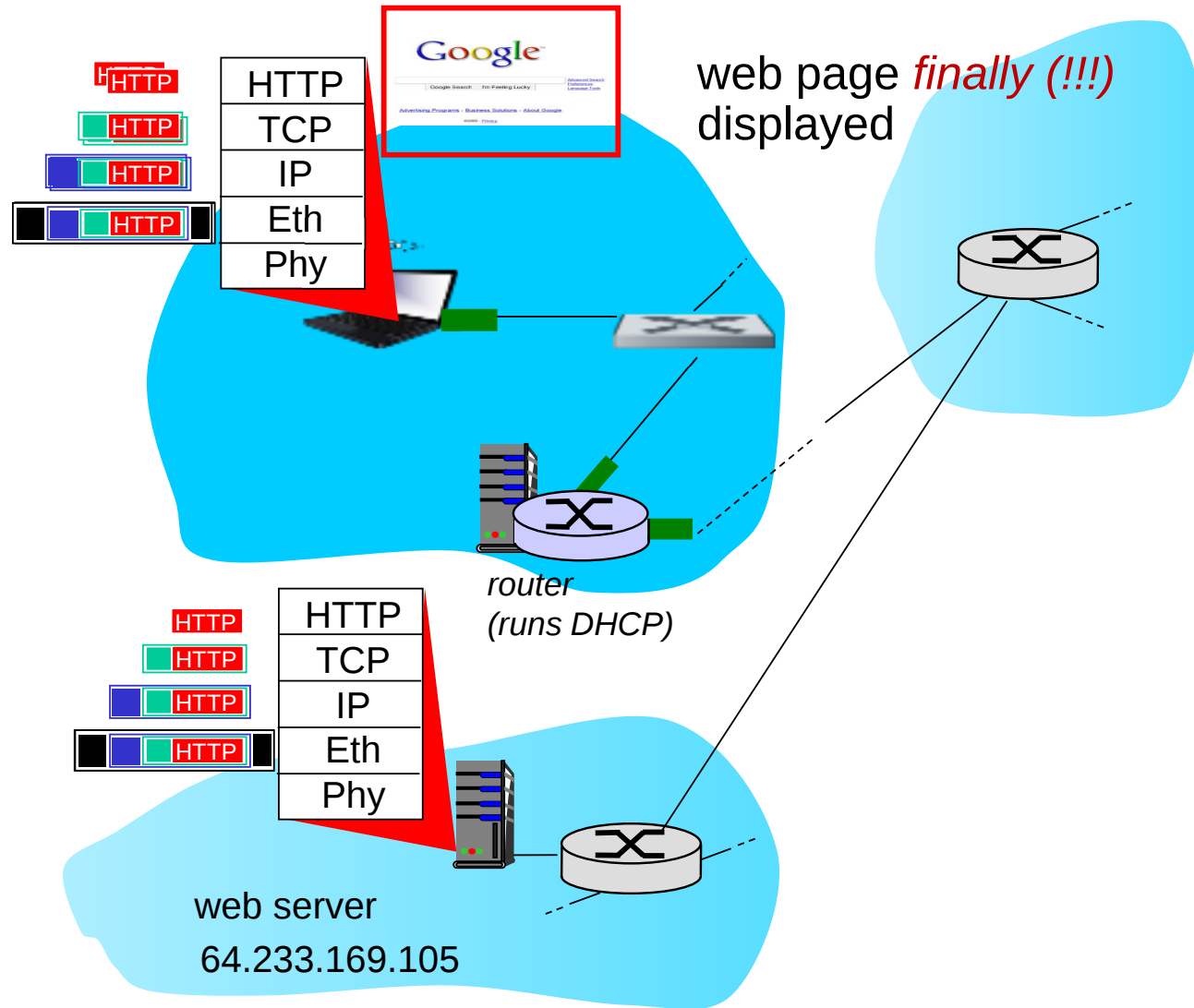
- Datagrama IP contendo query DNS encaminhado pelo switch da LAN do cliente para o roteador de primeiro salto.
- Datagrama IP encaminhado da rede do *campus* para rede do ISP, roteado (tabelas criadas pelo protocolos **RIP**, **OSPF**, **IS-IS** e/ou **BGP**) até o servidor DNS.
- Demultiplexado até o serviço de DNS.
- Servidor DNS responde ao cliente com endereço IP de `www.google.com`.

# Um Dia na Vida... Conexão TCP Transportando HTTP



- Para enviar requisição HTTP, cliente abre socket **TCP** para servidor Web.
- Segmento SYN do TCP (passo 1 do 3-way handshake) enviado usando roteamento inter-domínio para o servidor web.
- Servidor web responde com SYNACK (passo 2).
- Conexão TCP estabelecida!

# Um Dia na Vida... Requisição/Resposta HTTP



- Requisição **HTTP** enviada pelo socket TCP.
- Datagrama IP contendo requisição roteado até `www.google.com`.
- Servidor web envia resposta HTTP (contendo a página web).
- Datagrama IP contendo a resposta é roteado de volta ao cliente.



# Resumo da Aula...

- Redes de *Data Centers*:
  - **Alto grau de interconectividade** entre *switches*.
    - Loops físicos **propositais**.
    - **Múltiplos caminhos** alternativos entre elementos da rede.
    - **Redundância, confiabilidade**.
    - Problemas são evitados com configurações corretas.
- Pilha de protocolos (quase) completa:
  - TCP/IP é bastante **complexo**.
  - Da conexão física do dispositivo, ao recebimento de dados, há **muitos passos**.
    - Obtenção de endereço IP (DHCP).
    - Traduções de endereços via ARP.
    - Roteamento.
    - Encapsulamentos, desencapsulamentos.
    - Estabelecimento de conexões, *handshakes*.
    - ...

# Sumário do Capítulo 5

- Princípios dos serviços da camada de enlace.
  - Detecção e correção de erros.
  - Compartilhamento de um canal físico: acesso múltiplo.
  - Endereçamento na camada de enlace.
- Implementações de várias tecnologias da camada de enlace.
  - Ethernet.
  - LANs baseadas em switches, VLANs.
- Síntese: um dia na vida de uma requisição web.

# Conceitos Importantes

- Objetivos da camada de enlace.
- Quadro.
- Detecção e correção de erros.
  - Paridade, CRC, Checksum, FEC.
- Enlaces.
  - Full-duplex *vs.* half-duplex.
  - Ponto-a-ponto *vs.* difusão.
- Protocolos de acesso múltiplo.
  - Acesso aleatório *vs.* particionamento de canal *vs.* acesso alternado.
  - TDMA, FDMA, CSMA, passagem de token, polling.
- Endereço MAC.
- Protocolo ARP.
- Ethernet: 802.3.
  - Switches *vs.* hubs.
  - Auto-aprendizagem, tabela de encaminhamento, inundação.
  - VLANs.

# Leitura e Exercícios Sugeridos

- Um dia...
  - Páginas 363 a 367 do Kurose (Seção 5.9).
  - Problema 37 do capítulo 5 do Kurose.
- Resumo do capítulo:
  - Páginas 367 e 368 do Kurose (Seção 5.10).
  - Exercício sugerido: instale o Wireshark em um computador na sua casa e refaça a demonstração do “Um dia...”.

# Vamos Respirar um Pouco

- Jornada pelas várias camadas da pilha de protocolos está completa.
  - Exceto pela camada física.
- Compreensão sólida dos princípios e prática de redes.
- O assunto de redes está completo? **Não**, há vários tópicos de interesse ainda.
  - Redes sem fio.
  - Mobilidade.
  - Multimídia.
  - Segurança.
  - Gerência de redes.

# Próxima Aula...

- Começaremos um novo capítulo.
  - Capítulo 6: Redes Sem Fio e Mobilidade.
- Na próxima aula, cobriremos:
  - Alguns conceitos iniciais sobre redes sem fio e mobilidade.
  - Algumas ideias básicas sobre como ocorrem transmissões na camada física.
    - E quais são as consequências disso.